



A CPI do Transporte Coletivo de Maringá analisou requerimentos apresentados por movimentos sociais, entidades e por vereador.

Eles definiram que as investigações que serão realizadas no terminal do transporte coletivo urbano e nos ônibus serão coordenadas pelo vereador capitão **Ideval** (PMN).

O objetivo é verificar o itinerário e a lotação dos ônibus, além das condições do terminal.

Requerimento do vereador **Humberto Henrique** (PT) solicita que sejam complementados documentos pedidos ao Executivo sobre os itens que compõem a planilha de custos da tarifa.

Também foi analisado requerimento do movimento Maringá na Luta que pede à CPI que ouça o colunista **Edson Lima** que publicou em sua coluna do jornal O Diário do Norte do Paraná que candidatos a vereador costumam pedir dinheiro para campanha à empresa de transporte.

O requerimento será analisado pelo jurídico da casa. Requerimento do Movimento dos Trabalhadores por Moradias solicita que seu representante seja ouvido.

O presidente da CPI, vereador **Luciano Brito**, informou que será agendado um dia para que sejam ouvidos os movimentos sociais que tiverem os requerimentos aprovados.

O jurídico da Câmara deu parecer contrário ao requerimento da União Maringaense de Estudantes Secundaristas que solicitava que seu representante fosse ouvido. Segundo o parecer por serem menores de idade eles são inimputáveis e não podem ser ouvidos pela CPI.

Segundo o presidente, é importante destacar que nesta primeira fase da investigação está sendo realizada a análise dos documentos já recebidos. A CPI é composta pelos vereadores Luciano Brito, presidente, Humberto Henrique, relator, **Márcia Socreppa**, **Chico Caiana** e capitão Ideval. (foto Marquinhos Oliveira){jcomments off}